

AVALIAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA – EAD, EM DUAS INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM CAXIAS-MA

Pedro Igor Alves dos Santos¹; Thiara Lopes Rocha¹; Thais Rayane Sousa Dias Carneiro¹; Adriana de Sousa Silva¹

1 *Universidade Estadual do Maranhão*, pedroigorbio@gmail.com

2 *Universidade Estadual do Maranhão*, thiaralopes61@gmail.com

3 *Universidade Estadual do Maranhão*, thaisbeld@hotmail.com

4 *Universidade Estadual do Maranhão*, adri.ana.cn@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Educação a distância é a modalidade educacional na qual os alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior (MEC, 2015).

O objetivo desse trabalho é propor a avaliação do sistema educacional no ensino superior em duas instituições no município de Caxias-Ma, que abrange essa modalidade de ensino. O presente estudo discute a evolução desse ensino nos últimos anos, assim como suas vantagens e desvantagens.

1.1 EAD NO BRASIL

A EAD no Brasil está evoluindo constantemente, a partir do século XX houve uma grande avanço dessa modalidade de ensino propondo atender a qualquer nível, incluindo programas de formação técnica e superior, os mesmos oferecendo diplomas e certificados, com o objetivo de melhoramento na capacitação profissional (MUGNOL, 2009).

Depois da publicação do Decreto Nº. 5.622, na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 da LDB, essa modalidade de ensino vem crescendo pelo numero de instituição que oferecem cursos superiores, no período de 2004 a 2006 passou de 166 para 225, em 2013 passou a 1772 de instituições publicas e privadas segundo os dados de ABED.

Em decorrência de ampliar e ofertar oportunidades educacionais, essa modalidade dar acesso a educação, permitindo que as camadas sociais menos privilegiadas economicamente pudessem participar do sistema formal de ensino, sobretudo da educação básica, uma vez que as

preocupações iniciais da EAD estavam focadas neste nível de ensino e em cursos de capacitação profissional. E com o avanço da tecnologia esse sistema passou a evoluir a níveis superiores. Os fatores econômicos impõem diferentes alternativas, visto que o Brasil não desenvolveu suficientemente a sua capacidade tecnológica e não produz equipamentos eletrônicos que possam ser adquiridos pela maioria da população. Por isso, se torna necessário a utilização de meios de comunicação capazes de atingir grandes quantidades de pessoas, associados a tecnologias interativas e metodologias colaborativas (MUGNOL, 2009).

1.2 EAD no Ensino Superior

A Educação superior de ponto de vista para o desenvolvimento humano, é uma saída para construção de uma sociedade socialmente justa, seja ela presencial ou a distancia possuem fundamento em um projeto pedagógico e uma organização curricular para a integração dos conteúdos e a metodologia de forma clara e objetiva. A educação a distancia possui uma metodologia que é considerada inovação, porem deve constituir um projeto pedagógico planejado, que preveja as necessidades do aluno na aprendizagem com o método institucional. O programa não obtém nenhum modelo único educacional, apresentam diferentes representações e multiplicas combinações de linguagem e recurso educacionais e tecnológicos, e o que leva o funcionamento desse âmbito de ensino é a necessidade do alunos e as condições do cotidiano, são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada, bem como a necessidade de momentos presenciais e obrigatórios, produzindo um aparato ao nível da educação presencial (MEC, 2007).

Em relação a metodologia do ensino a distancia possui uma relevância muito alta socialmente, permite o acesso ao sistema aqueles que vêm sendo excluídos do processo de ensino superior público, por morarem longe das instituições ou pela indisponibilidade de tempo, uma vez que a educação contribui para a formação de profissionais sem deslocar de suas cidades. Essa flexibilidade permite ao aluno estudar no local e horário que melhor o ajustar, não tendo que cursar aulas com horário e local apontado pela instituição de ensino, ele poderá decidir seu próprio ritmo de estudo, porem é necessário ter autonomia para isso, porque a mesma flexibilidade que é vantagem pode transformar-se em desvantagem para que não tenha habito de estudo independente, porque estudo pelo ensino a distancia requer disciplina. Essa tendência recentemente de combinar vários meios de comunicação e usá-las em um só programa ou curso, facilitando a proliferação de mais cursos á distancia com melhor qualidade e mais adesão por parte dos cursistas, no entanto o

texto impresso continua sendo básico e não pode ser depreciado, principalmente em países de grande extensão como o Brasil, pois esse é um meio de comunicação econômico e eficiente que facilita a prática e a manutenção desse tipo de ensino nas regiões onde o uso dos meios de comunicação mais moderno e tecnologicamente sofisticado ainda não avigora (CHAVES, 1999).

2 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na cidade de Caxias-MA (Figura 1) que esta localizada na parte da região Meio-Norte. Fica a 360 quilômetros da capital do Maranhão, São Luís.

Figura 1. Localização da cidade de Caxias-MA



Fonte: Wikipédia, 2015

Foi realizada uma pesquisa com abordagem quantitativo-descritiva, com a preocupação de demonstrar a perspectiva dos participantes quanto a Educação a Distância.

O estudo foi realizado em duas Instituições de Ensino Superior (IES) que possuem o EAD. A coleta dos dados ocorreu na segunda semana do mês de julho de 2014, foram entrevistados 60 alunos de diferentes cursos, sendo 30 de cada instituição. Esses alunos responderam anonimamente a um questionário com 11 perguntas sobre o que achavam sobre essa modalidade de ensino.

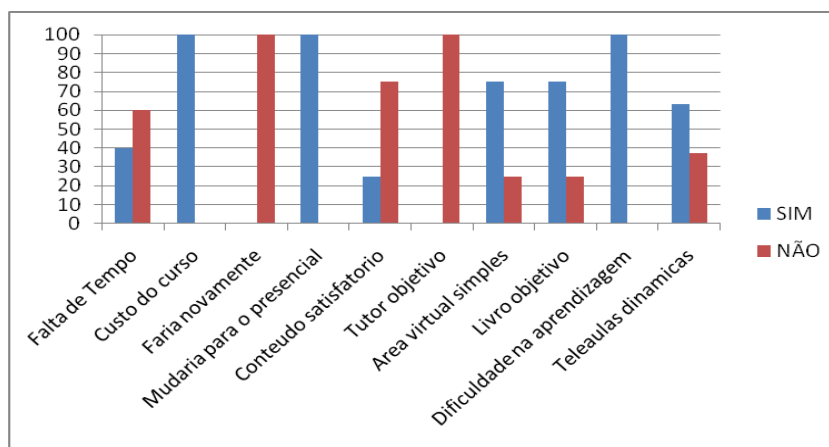
Para análise de dados obtidos adotou-se a técnica de interpretação temática de acordo com o que as necessidades dos entrevistados em optarem pelo Ensino a Distância. Para auxiliar no processo das informações, utilizou-se do programa *Excel 2007*.



3 RESULTADOS

O presente estudo apresentou que a escolha da modalidade de Ensino a Distância dos alunos da Instituição A, constata-se pelo custo do curso que possui um baixo valor econômico, dando a oportunidade para aqueles menos privilegiados, todavia eles alunos mudariam para o curso presencial pelo fato dos tutores não serem objetivos, portanto possuem uma maior dificuldade na aprendizagem.

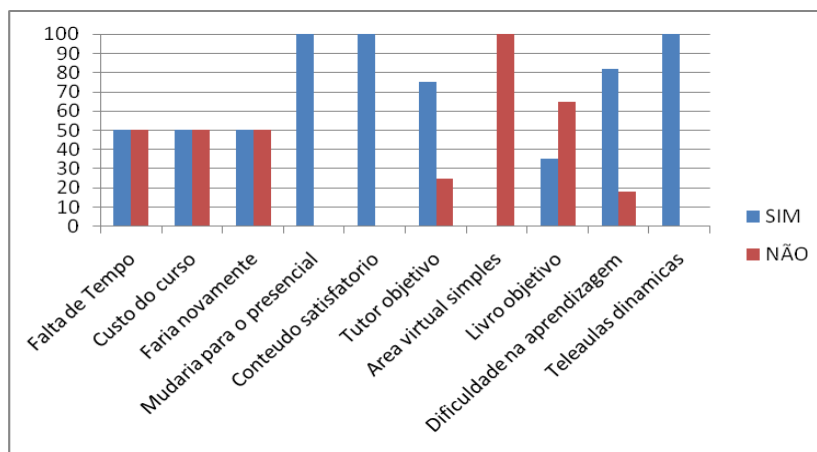
GRAFICO 1: Avaliação do ensino a distância na instituição A em %.



Para a Instituição B, apesar de possuírem tele aulas dinâmicas, tutores objetivos, conteúdo satisfatório, esses alunos mudariam para o ensino presencial, por terem dificuldades na aprendizagem, pelo fato de não possuírem uma área virtual simples e seu material didático não serem muito objetivo.

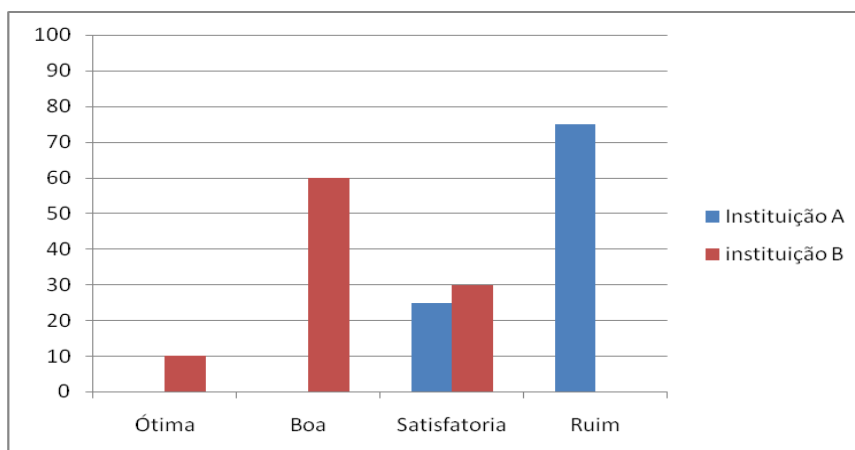


GRAFICO 2: Avaliação do Ensino a Distância na instituição B em %.



Foi perguntado como os alunos avaliam a estrutura da faculdade, obtendo os seguintes resultados:

GRAFICO 3: Avaliação da Estrutura da Faculdade



Em relação à estrutura da Faculdade, os alunos da instituição A classificaram com mais de 70% seu campus como ruim, pois apresentam algumas falhas de comunicação e transmissão de seus vídeos aulas, atrapalhando a metodologia de ensino.

Na instituição 60% considerou-se satisfatória, pelo fato de obter recursos tecnológicos tornando as aulas mais dinâmicas criando um vinculo de interatividade entre o professor virtual e o aluno, colaborando com maior produtividade do ensino abordado em aula.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo considerou que, a procura do ensino a distancia em ambas as instituições é pelo baixo valor econômico. Na instituição A os tutores não são objetivos em relação ao conteúdo e mais de 70% apresentam dificuldade na aprendizagem e optariam pela mudança do sistema educacional presencial.

Na instituição B apresentou uma qualidade de ensino vantajosa em relação a instituição A por possuir recursos tecnológicos, facilitando a ter uma tele aula dinâmicas, tutores objetivos, conteúdo satisfatório, mesmo assim esses alunos mudariam para o ensino presencial, por terem dificuldades na aprendizagem, pelo fato de não possuírem uma área virtual simples e seu material didático não serem muito objetivo.

Em relação à estrutura física e tecnológica analisada os alunos da instituição A classificaram com mais de 70% seu campus como ruim, pois apresentam algumas falhas de comunicação por falta de recursos tecnológicos.

Na instituição B a estrutura física foi classificada como satisfatória por possuir recursos tecnológicos tornando as aulas mais dinâmicas criando um vincula de interatividade entre o professor virtual e o aluno facilitando o ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL- Ministério da Educação –Conselho Nacional da Educação . **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**, 2007.

BRASIL. Leis e Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, 20 dez. 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, ano 134, n. 248, p. 27833-27841, dez. 2005. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 25 junho 2015.

CENSO EAD- Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil. **Associação Brasileira da Educação a Distância**, 2013.

CHAVES – E. **Conceitos Básicos: Educação à Distância**. Edutecnet: Rede de Tecnologia na Educação, 1999 – <http://www.edutecnet.com.br>.

MUGNOL – Marcio A Educação a Distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Distance education in Brazil: concepts and foundations. **Revista Diálogo Educação**, Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.